

MAKNAMARA, Marlécio*. Currículo, gênero e nordestinidade: o que ensina o forró eletrônico? 2011. 151 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte**, 2011.

Esta tese teve como objeto *os discursos das músicas de forró eletrônico e a regulação generificada de nordestinidades*. Fundamentada nas teorias pós-críticas da educação, objetivou *investigar regulações da nordestinidade forjadas com a produção de subjetividades generificadas nos discursos das músicas de forró eletrônico*. A análise incidu sobre fragmentos discursivos extraídos de músicas de forró eletrônico, adotando elementos de perspectivas metodológicas inspiradas nas análises foucaultianas. A pergunta central orientadora da investigação foi: *como subjetividades generificadas vêm regulando nordestinidades no currículo do forró eletrônico?* A tese defendida foi a de que *o forró eletrônico concorre, via gênero, para uma erosão das linhas de continuidade que historicamente forjaram uma ideia de nordestinidade*. O currículo do forró eletrônico regula nordestinidades porque ao mesmo tempo em que reforça antigos estereótipos que ajudaram a sedimentar uma determinada ideia do que seriam o Nordeste e seu povo, torna cada vez mais improvável defini-los por meio de um conjunto preciso, homogêneo e coerente de discursos, imagens e textos relativamente a gênero. Nas músicas de forró eletrônico são engendradas continuidades e descontinuidades enunciativas que concentram e diluem experiências da nordestinidade e que são endereçadas de modo a constituir biopoliticamente uma comunidade que é imaginada e que se imagina portadora de um estilo de vida que ganha corpo na figura do/a forrozeiro/a. Assim, o referido currículo não deixa de trair a nordestinidade tanto quanto possibilita que ela seja assimilada e reinventada. Nessa traição, ele mostra a ficção de uma invenção – da sua própria e do Nordeste que o possibilitou.

Palavras-chave: Currículo. Gênero. Nordestinidade. Forró eletrônico.

ABSTRACT

This thesis had as object *the discourses of forró eletrônico songs and the gendered regulation of nordestinities*. Based on post-critical theories of education, aimed to *investigate regulations of nordestinities forged with the production of gendered subjectivities in the discourses of forró eletrônico songs*. The analysis focused on discursive fragments extracted from forró eletrônico songs, adopting elements of methodological perspectives inspired by the foucauldian analysis. The central question that guided the research was: *how gendered subjectivities are regulating nordestinities in the curriculum of forró eletrônico?* The thesis defended that *forró eletrônico concurs via gender to an erosion of lines of continuity that historically forged an idea of the nordestinities*. The curriculum of forró eletrônico regulates nordestinities because while it strengthens old stereotypes that have helped to cement a certain idea of what would be Northeast and its people, makes it increasingly improbable to define them through a set of precise, homogeneous and coherent discourses, images and texts in respect of gender. In forró eletrônico songs are engendered enunciative continuities and discontinuities that concentrate and dilute experiences of nordestinities and that are addressed in order to provide a bio-political community that imagines itself and that is imagined carrying a lifestyle that is embodied in the figure of forrozeiro/a. Therefore, the curriculum of forró eletrônico does not refuse to betray nordestinities as well as permits it to be assimilated and reinvented. In this betrayal, it shows the fiction of an invention – of its own and of Northeast which allowed it.

Keywords: Curriculum. Gender. Nordestinities. Forró eletrônico.

* Professor Adjunto do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, lotado no Departamento de Práticas Educativas e Currículo. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2011. Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 2005. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), 2002. Endereço para contato: Av. Mal. Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze. CEP: 49100-000. São Cristóvão-SE. E-mail: marlecio@ufs.br

** Orientadora: Profa. Dra. Marlucy Alves Paraíso (universidade Federal de Minas Gerais – UFMG). Data da defesa: 09 de setembro de 2011. Banca Examinadora: Prof. Dr. Luciano M. de Faria Filho (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), Prof. Dr. Sandra M. da Mata Azeredo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), Prof. Dr. Dagmar E. Estermann Meyer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS), Prof. Dr. Filomena M. G. da Silva Cordeiro Moita (Universidade Estadual da Paraíba – UEPB).